

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS
DA
LICENCIATURA EM RELAÇÕES EMPRESARIAIS

Ano letivo 2017/2018

Índice

Introdução	3
1. Estudantes	4
1.1 Caraterização dos estudantes	4
1.1.1 Caraterização dos estudantes por género e origem geográfica.....	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	5
2. Resultados.....	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes.....	5
2.2 Resultados académicos	6
2.2.1 Eficiência formativa	6
2.2.2 Sucesso escolar	6
2.2.3 Abandono escolar	9
2.2.4 Empregabilidade	9
2.3 Nível de internacionalização	10
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.....	10
3. Análise SWOT do ciclo de estudos	11
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem.....	14
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo	14
4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.....	15

Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos de licenciatura em Relações Empresariais, no ano letivo de 2017/2018, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

1. Estudantes

1.1 Caraterização dos estudantes

1.1.1 Caraterização dos estudantes por género e origem geográfica

<i>Género</i>	<i>2017/2018</i>	
	Número	%
Feminino	25	49
Masculino	26	51
Totais	51	100

Distrito	%	Região	%
Aveiro	19,5%	Norte	98%
Braga	2,0%		
Porto	74,5%		
Viana do castelo	2,0%		
Lisboa	2,0%	Lisboa	2%

As análises dos quadros anteriores evidenciam que o ciclo de estudos tem vindo a ser procurado de forma muito semelhante por estudantes do sexo masculino e do sexo feminino. Constatam-se, ainda, que a larga maioria dos estudantes são provenientes da região Norte, em particular dos distritos do Porto e Aveiro.

1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

<i>Ano curricular</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
1º	16	19	18
2º	8	13	20
3º	5	10	13
Total	29	42	51

O número total de estudantes inscritos tem vindo a aumentar de uma forma muito significativa e sustentada ao longo dos anos letivos considerados, revelando uma taxa de crescimento de 76% em relação ao ano letivo de 2015/2016 e de 21,4% em relação ao ano transato.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

<i>Caraterização dos estudantes</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
Nº de vagas	20	20	25
Nº de Candidatos	22	22	35
Nº de Colocados	20	22	27
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	16	16	20
Nota de candidatura do último colocado	123,6	134,8	123,9
Nota média de entrada	126,6	135,5	129,3

Conforme se constata, os resultados relativos à procura do ciclo de estudos no ano letivo de 2017/2018 foram muito satisfatórios, motivados pelo aumento significativo de candidatos (+ 59%). De salientar, ainda, o aumento do número de estudantes colocados (+ 22,7%), ainda que as notas de candidatura do último colocado e de média de entrada tenham diminuído, por motivos de natureza conjuntural.

2. Resultados

2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2017/18, foram resumidamente os seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
Números de participação	1º S	23	26
	2º S	6	10
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,07	4,07
	2º S	4,09	4,21
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	3,79	4,09
	2º S	4,24	4,09
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	3,84	4,00
	2º S	3,94	4,07

Constata-se que, no ano letivo de 2017/2018, os resultados obtidos apresentam um índice médio de satisfação dos estudantes muito elevado e sempre superior a 4 nas três dimensões avaliadas (atingindo um valor máximo de 4,21 e um mínimo de 4,00), tendo ocorrido também uma melhoria em relação aos índices do ano transato., em termos globais. Esta evolução positiva deveu-se às medidas de melhoria introduzidas na preparação do ano letivo.

2.2 Resultados académicos

2.2.1 Eficiência formativa

<i>Curso</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
Nº graduados	2	5	11
Nº graduados em N anos	2	5	10
Nº graduados em N+1 anos	0	0	1
Nº graduados em N+2 anos	0	0	0
Nº graduados em mais de N+2 anos	0	0	0

Conforme se constata, 91% dos estudantes graduados concluíram o ciclo de estudos em três anos.

2.2.2 Sucesso escolar

<i>Nome da unidade curricular</i>	<i>2017/2018</i>			
	<i>Nº de estudantes avaliados</i>	<i>Taxa de aprovação %</i>	<i>Nota final Média</i>	<i>Desvios-padrão</i>
1º Ano (Plano Novo)				
Direito Empresarial	18	77.78	10,93	1,69
Economia Aplicada	21	95.24	12,25	1,77
Fundamentos de Gestão	20	95.00	14,26	1,82
Informática de Gestão	21	100.00	12,62	2,29
Língua Inglesa I	27	100.00	14,04	2,05
Língua Estrangeira I - Alemão	5	100.00	14,00	3,08
Língua Estrangeira I - Espanhol	22	100.00	14,91	2,47
Gestão Internacional	22	95.45	14,38	2,62
Língua Francesa I	20	95.00	14,79	2,66
Língua Inglesa II	33	100.00	13,76	2,5
Produção de Conteúdos e Suportes Multimédia	21	90.48	14,68	2,06

Técnicas de Expressão e Comunicação I	33	100.00	16,73	1,96
Língua Estrangeira II - Alemão	5	80.00	19,00	1,15
Língua Estrangeira II - Espanhol	17	88.24	13,07	2,71
2º Ano (Plano Antigo)				
Comportamento Organizacional	15	86.67	13,00	2,80
Contabilidade Empresarial	23	65.22	13,93	2,66
Expressão e Comunicação II	18	100.00	13,39	2,35
Língua Inglesa III	19	100.00	15,05	2,07
Sistemas de Informação para Gestão	15	100.00	14,67	2,16
Técnicas de Apoio à Gestão	19	84.21	13,88	2,78
Língua Estrangeira III - Alemão	N/A	N/A	N/A	N/A
Língua Estrangeira III - Espanhol	18	94.44	13,29	1,86
Língua Estrangeira III - Francês	N/A	N/A	N/A	N/A
Economia Internacional	17	94.12	11,75	2,11
Empreendedorismo	18	88.89	12,75	2,32
Estratégia Empresarial	19	100.00	13,21	2,55
Ética Empresarial	19	100.00	13,58	1,80
Língua Inglesa IV	25	100.00	14,28	2,21
Técnicas de Negociação	20	90.00	13,28	2,89
Língua Estrangeira IV - Alemão	N/A	N/A	N/A	N/A
Língua Estrangeira IV - Espanhol	18	88.89	12,50	2,00
Língua Estrangeira IV - Francês	N/A	N/A	N/A	N/A
3º Ano (Plano Antigo)				
Animação e Gestão de Eventos	14	100.00	12,29	2,13
Comunicação e Imagem Empresarial	14	100.00	13,75	2,46
Cultura Portuguesa	12	100.00	14,75	2,56
Marketing	12	100.00	12,58	2,02
Multimédia Empresarial	10	100.00	16,75	2,34
Seminários	12	100.00	15,17	2,59
Estágio	10	100.00	18,10	0,88
Trabalho de Projeto	1	100.00	19,00	0

Pela análise do quadro acima, conclui-se que as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no rácio nº estudantes aprovados/nº estudantes avaliados) foram globalmente muito satisfatórias, devido às práticas didáticas utilizadas (devidamente ajustadas à natureza de cada unidade curricular, e incluindo métodos e técnicas de ensino aplicados e centradas nos estudantes), disponibilização aos estudantes do material de estudo com a devida antecedência, acompanhamento permanente por parte do corpo docente (através de aulas tutoriais e atendimento de estudantes), e elevada motivação e participação dos estudantes. Por área científica do plano de estudos, é de salientar o seguinte:

Área Científica de Gestão:

Nesta área os indicadores foram positivos. Nas UC de Seminários, Estágio e Trabalho de Projeto, com um modelo de funcionamento diferente, os resultados foram excelentes. A UC de Comportamento Organizacional obteve resultados menos expressivos, apesar do nível elevado globalmente considerado.

Área Científica de Línguas Modernas

Nesta área, os melhores resultados foram os de Língua Inglesa I, II, III e IV e de Língua Espanhola I e III, comprovando a importância destas línguas. A UC de Língua Alemã II obteve resultados menos expressivos (mas este número poderá ser explicado pelo facto de se tratar de uma UC/Língua nova).

Área Científica de Informática

O sucesso foi claro em todas as UC desta área científica.

Área Científica de Direito

Nesta área verificamos que os números de Direito Empresarial foram positivos, apesar de se situarem um pouco abaixo dos registos das outras UC da licenciatura.

Área Científica de Língua Portuguesa

Neste caso, os resultados apresentam um nível excelente.

Área Científica de Economia

Neste cenário os números também apresentam um nível qualitativo apreciável.

Área Científica de Turismo

No caso desta área, a UC obteve uma elevada taxa de sucesso.

Área Científica de História

A taxa de sucesso desta UC deve ser sublinhada, dadas as resistências verificadas no ensino de temáticas culturais.

Área Científica de Contabilidade

Neste caso a UC obteve menos sucesso, devido às dificuldades dos estudantes nas ciências exatas. Apesar de tudo, os números são satisfatórios.

Área Científica de Marketing

Nesta área os números são esclarecedores quanto ao sucesso atingido.

2.2.3 Abandono escolar

<i>Ano curricular</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
1º	5	6	5
2º	0	1	3
3º	3	1	1
Total	8	8	9

Considerando que alguns estudantes exercem atividade profissional em lugares de responsabilidade, tal justificará o aumento do abandono do ciclo de estudos no ano letivo, assim como nos anos letivos anteriores. Os órgãos de gestão têm vindo a adotar medidas no sentido de motivar os estudantes que suspenderam os seus estudos por motivos profissionais a retomarem os seus estudos.

2.2.4 Empregabilidade

Não existem dados suficientes para fornecer informação estatística sobre o desemprego registado (no portal InfoCursos, MEC 2015).

O inquérito aos diplomados realizado pelo ISAG no âmbito do SIGQ em 2017 (referente à situação laboral em 12/2016), revela que 100% dos diplomados em Relações Empresariais se encontravam empregados (tal como na última avaliação) e conseguiram emprego até 1 ano após conclusão da licenciatura e 50% desempenhavam funções na área de formação. O inquérito às entidades empregadoras, também realizado no mesmo âmbito (referente a dezembro de 2016), revelou que 67,7% das empresas tem ou teve algum licenciado a trabalhar na Instituição e 100% dos colaboradores empregues nestas instituições integraram os quadros da empresa após a realização do estágio. A avaliação dos licenciados do ISAG é positiva (75%).

2.3 Nível de internacionalização

2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

<i>Descrição</i>	<i>2017/2018</i>
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	2 %
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	43,1 %
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros)	3,9 %
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (<i>ou</i>) (Erasmus e outros programas)	79 % ^o
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus <i>staff</i> e outros programas)	0 % ^o

A instituição tem vindo a promover de forma ativa esforços no sentido de captar estudantes estrangeiros e aumentar a mobilidade de estudantes em programas internacionais. Para o efeito, tem participado em diversas feiras nacionais e internacionais, assim como tem procedido a uma intensa divulgação das possibilidades de mobilidade internacional no âmbito do programa Erasmus+, assim como de outros programas.

Efetivamente, a internacionalização tem sido um dos principais objetivos estratégicos do ISAG. Desde 2014, tem em vigor a Erasmus Charter for Higher Education, participando em diversos projetos Erasmus+ (KA103, KA107, KA108). Tem-se registado um alargamento e diversificação das parcerias com empresas e universidades e um aumento do número de mobilidades de estágios, estudos, docentes e *staff*. Foi alargada a participação em redes e programas internacionais para além do Erasmus: estabeleceram-se 23 protocolos bilaterais (com empresas e universidades) na região dos Balcãs, América, Ásia Central e Médio Oriente; está em vigor o Programa de Bolsas de Intercâmbio Luso-Brasileiras promovido pelo Banco Santander, o PIALE - Programa Integral de Aprendizagem de Línguas Estrangeiras e o Programa INOV Contacto, e foi efetuada uma candidatura ao programa Korean Government Scholarship e ao Programa Fulbright English Teaching Assistants Program.

3. Análise SWOT do ciclo de estudos

Pontos fortes

- Sólida imagem institucional do ISAG
- Competências científico-pedagógicas do corpo docente
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e simulações em contexto empresarial
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: Job Market by ISAG! e apoio aos estudantes por parte do Career Office do ISAG a encontrar, caso não existam, ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo
- Estabilidade do corpo docente fomenta o espírito de grupo e permite a identificação com os objetivos traçados pelo ISAG
- Valorização e reconhecimento, por parte da instituição, da carreira do pessoal docente;
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada
- As metodologias pedagógicas são orientadas para a aprendizagem, para as competências e para a empregabilidade
- Incremento do carácter internacional do novo plano de estudos
- Oferta de quatro línguas estrangeiras
- Reforço das unidades curriculares integradas no mundo digital
- Utilização de ferramentas digitais na formação dos estudantes
- Acompanhamento e monitorização regular de todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem
- Mecanismos de recolha de informação, tratamento, divulgação e utilização dos resultados dos inquéritos realizados aos estudantes sobre a qualidade do ensino numa perspetiva de melhoria contínua

- Adequação do plano de estudos à realidade do mercado laboral
- Níveis de empregabilidade elevados
- Bom relacionamento com empresas, associações profissionais e outros organismos congéneres;
- Existência de inúmeros protocolos com organizações para realização de estágios e investigação aplicada
- Excelente acessibilidade, localização e adequação das instalações
- Qualidade global das instalações, designadamente as salas de aula
- Níveis avançados de tecnologia nos equipamentos disponibilizados em todas as salas (écrans, projetores interativos, câmaras, registo de presenças através de cartão magnético)
- Envolvimento dos estudantes nos órgãos de gestão
- Existência de um "Código de Boa Conduta Académica"
- Existência de serviços de apoio social, possibilitando o financiamento de estudos
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Aumento do número de estudantes inscritos nos últimos 3 anos
- Existência de um centro de investigação (NIDISAG) e disponibilização da base de dados ABI-INFORM, potenciando o desenvolvimento de investigação por parte dos docentes e estudantes

Pontos fracos

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)
- Número muito reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos
- Lacunas no nível de competências no domínio de línguas estrangeiras, nomeadamente do Inglês, por parte dos estudantes

Oportunidades

- Processo de transformação digital em curso com fortes impactos sobre nas indústrias e nos modelos de negócio, exigindo novos conhecimentos e competência
- Objetivo estratégico de melhoria das qualificações da população adulta levado a cabo

pela União Europeia e Portugal 2020, através do Programa Operacional Capital Humano (POCH)

- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Melhoria nos indicadores económicos do país, com impacto positivo nos rendimentos das famílias e na criação de emprego, o que poderá refletir-se numa maior procura do ciclo de estudos a prazo
- Baixo nível de qualificação de nível superior e pós-graduada da população portuguesa, em relação à média europeia
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Crescente procura da formação em regime de e-Learning e b-Learning
- Procura de formação especializada e “à medida” para os PALOP
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres
- Existência do programa Erasmus+, que contribui para aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente
- Necessidade das empresas em processo de internacionalização em recrutar especialistas na área científica do ciclo de estudos
- Aumento da procura de estudantes estrangeiros e internacionais
- Empresas e outras organizações recetivas para receberem estudantes para a realização de estágios
- Abertura das candidaturas, por parte da FCT das Unidade de Investigação e dos projetos para a realização de investigação aplicada, podendo os estudantes da licenciatura ser envolvidos nas atividades de investigação

Ameaças

- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado

- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária
- Aumento da oferta concorrente e do número de vagas no ensino público
- Existência de reduzidos fundos públicos para I&D aplicada em instituições de ensino politécnico privadas

4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

No que concerne a recomendações para a introdução e melhorias nesta licenciatura, é de notar que, no ano letivo de 2017/2018, entrou em funcionamento um novo Plano de Estudos, que implicou diversas mudanças. As alterações ao plano de estudos resultaram de vários fatores: contributos dos órgãos de gestão, dos docentes e não docentes, de atuais e antigos estudantes do ISAG, de sugestões contidas nos relatórios de avaliação da licenciatura, realizados no âmbito do SIGQ da instituição, incluindo, assim, sugestões obtidas junto de stakeholders internos e externos; análise concorrencial, nacional e internacional, e estudos e relatórios de consultoras, organismos e entidades relevantes sobre as tendências do ensino superior e da globalização.

Uma das consequências mais significativas que resultou da introdução destas alterações foi a criação de novas unidades curriculares para que os estudantes possam adquirir novas competências. A título de exemplo, na área internacional (Economia Digital e Negócios Internacionais, Técnicas de Negociação Internacional, Gestão Internacional, Direito Internacional), na área digital (Plataformas Digitais e E-Commerce, e Tecnologias e Sistema de Suporte à Gestão) e na área de línguas estrangeiras (introdução da Língua Francesa como obrigatória). Face a estas alterações, verificou-se um ajustamento no número de ECTS de certas UC, com a decorrente reorganização em termos de horas de contacto e horas totais das mesmas.

São, ainda, de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido no ano letivo:

- Todos os conteúdos programáticos das 17 unidades curriculares do 1º semestre foram cumpridos na íntegra;
- Os resultados foram globalmente positivos, com uma assinalável taxa de sucesso. Na UC de Técnicas de Expressão e Comunicação I verificou-se um recuo nos níveis qualitativos registados no ano passado; no caso de Língua Alemã I, a docente refere que uma única aula de contacto por semana prejudica a rentabilidade da unidade curricular e afeta os resultados desejados;
- Em Economia Internacional, devido a dificuldades de agenda dos convidados, não foi possível realizar o seminário previsto. No caso de Ética Empresarial, o docente defende a ideia de que é necessário considerar o alargamento da carga horária desta UC. A docente de Língua Espanhola II apela à necessidade de fazer turmas com um número de estudantes adequado (desdobramento das turmas);

4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, por cada ponto fraco*:

1º Ponto fraco: Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)

- Prosseguir com a divulgação do programa de incentivos existente (atribuição da bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo na redução de 50% no valor da propina base do ciclo de estudos), visando a captação de estudantes com nota de candidatura ao ciclo de estudos igual ou superior a 16 valores.
- Realizar ações de promoção cruzada, associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos de diversa natureza;
- Intensificar a divulgação do curso junto do público-alvo do ciclo de estudos, devendo a comunicação focar nos pontos de diferenciação do mesmo.

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados, com nota de candidatura ao ciclo de estudos igual ou superior a 16 valores, por ano letivo

2º Ponto fraco: Número muito reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos

- Continuar a fomentar a captação de estudantes internacionais para frequentar o ciclo de estudos através do programa Erasmus+ e outros programas internacionais existentes na instituição, como se tem feito até à data. Nesse sentido, o esforço continuará para que o ponto fraco seja ultrapassado.
- Continuar a manter a presença da instituição em feiras nacionais e internacionais, para divulgar a sua oferta formativa;
- Reforçar a presença em plataformas digitais de consulta internacional.

Indicador de implementação: Número de estudantes internacionais matriculados no ciclo de estudos, por ano letivo

3º Ponto fraco: Lacunas no nível de competências no domínio de línguas estrangeiras, nomeadamente do Inglês, por parte dos estudantes

- Organizar eventos no âmbito das unidades curriculares de línguas do ISAG, para familiarizar os estudantes com as culturas específicas de cada uma das nacionalidades em causa e promover um conjunto de atividades baseadas no domínio de cada língua, assim como incentivar e motivar os estudantes para a realização de mais mobilidades no âmbito do programa Erasmus+.

Indicador de implementação: Número de eventos anuais (um por cada semestre letivo)

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverão ainda ser reforçadas as seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Continuar a apostar num ensino predominantemente prático, apoiado na presença de convidados e na realização de trabalhos adequados às realidades empresariais;
- Prosseguir com a aposta na realização de eventos (como, por exemplo, o Career Day), que promovam a aproximação ao tecido empresarial da região;

- Incentivar os estudantes no sentido de participarem ativamente nos diversos Estudos de Público conduzidos pelo ISAG (Serralves, Primavera Nós, Essência do Vinho, Rally de Portugal, entre outros), promovendo deste modo a realização de diversos estudos relacionados com os eventos citados.

27 de setembro de 2018

O Coordenador de Curso

Jorge Manuel Lopes